



Contributo das Bibliotecas de Ensino Superior para a igualdade de género na investigação: caso de estudo em Ciências Agrárias

Ana Delaunay Caperta, Maria do Rosário Fernandes,

Ana Filipa Filipe, Maria João Martins

M por Maria do Rosário Fernandes
mrfernandes@isa.ulisboa.pt



Objetivo

Avaliar a igualdade de género na
produção científica na área das
Ciências Agrárias

Contexto

Desafios Históricos

- Sub-representação feminina na ciência, acentuada em determinadas regiões geográficas
- Preconceitos estruturais nas instituições de ensino superior

Disparidades por Área

- Menor representatividade das mulheres, como autoras de trabalhos científicos, sobretudo nas ciências exatas e tecnológicas

Barreiras Invisíveis

- Dificuldade no acesso a posições de liderança
- Menor visibilidade académica.



E nas Ciências Agrárias em Portugal?



Trabalho colaborativo entre:



“Comissão para a Igualdade e Inclusão e Não Discriminação” do ISA



“Divisão de Biblioteca, Documentação e Publicações” do ISA



O Papel Crucial das Bibliotecas de Ensino Superior



Gestão de Dados

As BES possuem acesso privilegiado às bases de dados científicas e competências para extrair e processar informação bibliométrica relevante.



Análise Bibliométrica

Produzem indicadores essenciais sobre tendências de publicação, citação e colaboração, desagregados por género.



Orientação Estratégica

Fornecem evidências para informar políticas institucionais e práticas que promovam a equidade na investigação.

Métodos



Recolha de Dados

Publicações:

- Tipologia de publicações: “Artigos” e “Revisões” (*Apuramento Bibliométrico- Reitoria ULisboa*)
- Fonte: Web of Science
- Período de análise: **cinco anos** (2019- 2023)



1894 publicações

Métodos



Publicações:

Tabela “Publicações” (web of Science)

Campo “*Author Full Names*”

→ Classificação do **Género** associado ao nome

 **Feminino**
Masculino

Campo “*Authors*”

→ Número de autores e nº autores ISA

Campo “*Adresses*” e “*Affiliations*”

→ Classificação da **Posição** do autor



Primeiro autor – Liderança

Último autor – Orientação

Autor do meio



Autores: Parâmetros de Análise



Gênero



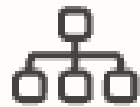
Masculino vs Feminino



Carreira



Docente vs Investigador vs Técnico Superior vs Estudante



Nível na carreira



Nível 1 (Auxiliar) vs

Nível 2 (Associado ou Principal) vs

Nível 3 (Catedrático ou Coordenador)



Vínculo



Permanente vs Temporário



Registo – Unidade Fundamental de Análise

O Registo é uma evidência da contribuição científica de um autor, com afiliação ISA, numa publicação. Cada par publicação/autor é um registo.

Tabela publicações
N=1894

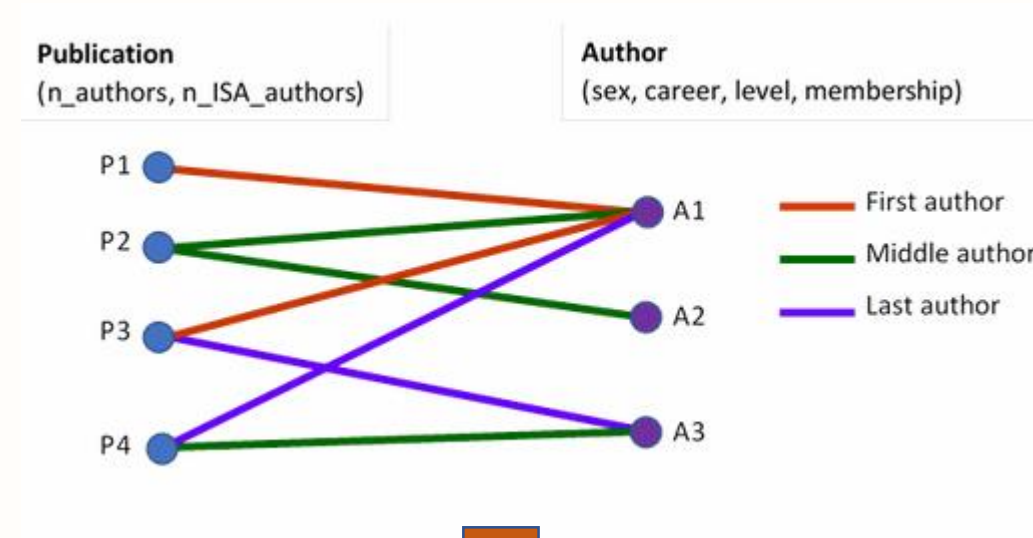
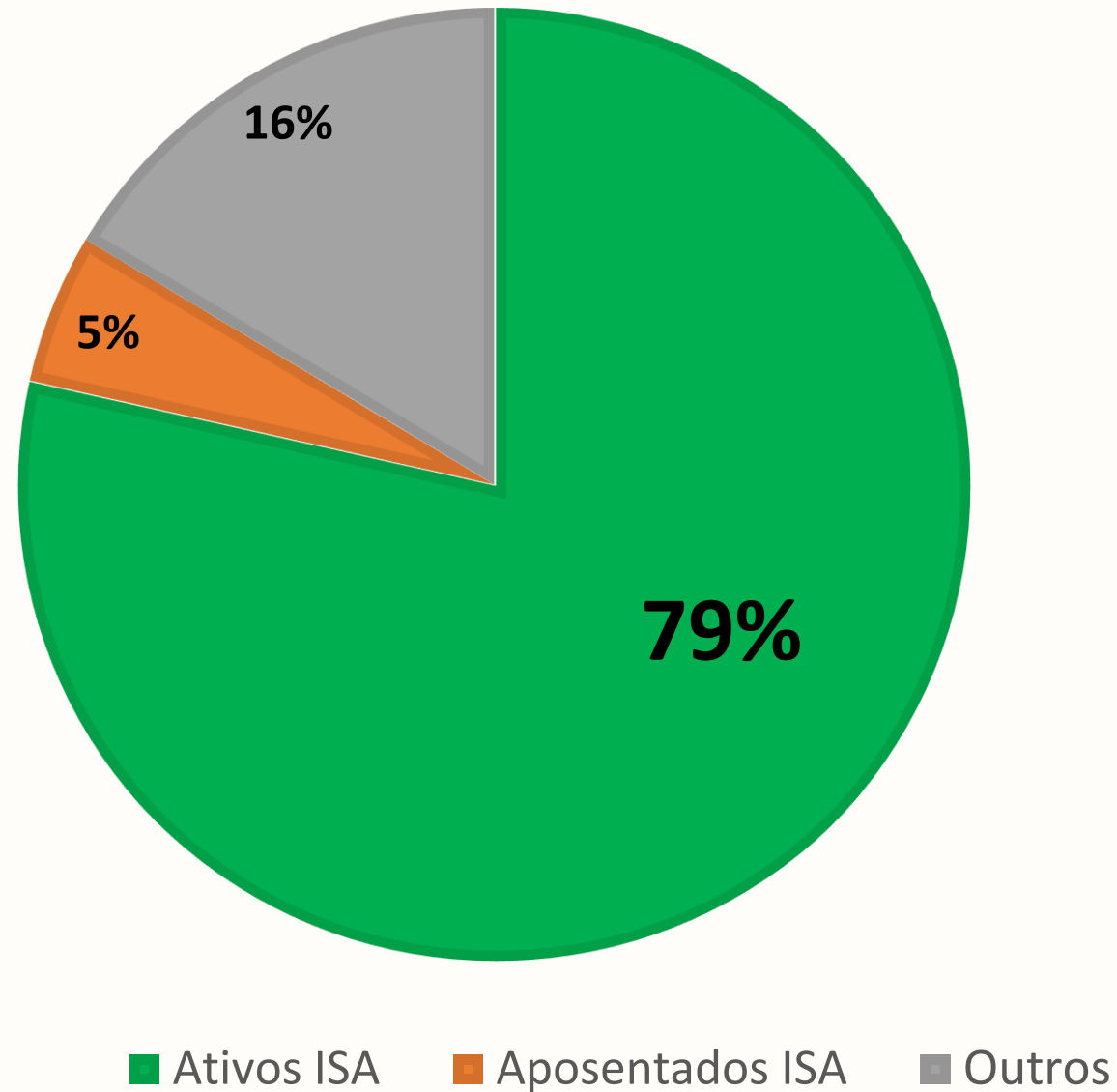


Tabela autores
N=752



4252 registos

Resultados

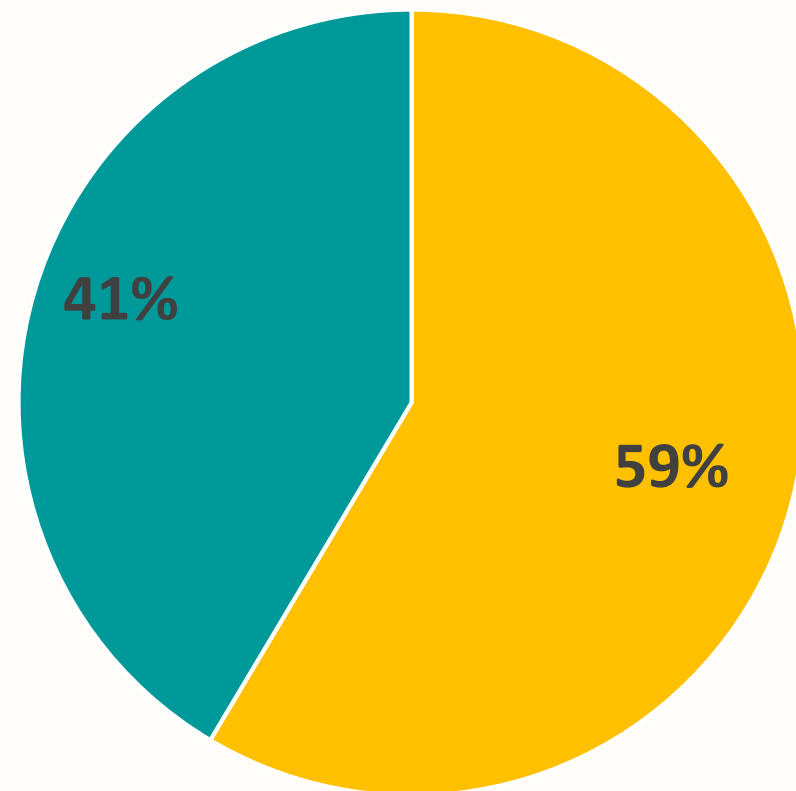


79% dos registos científicos provêm exclusivamente dos autores ativos ISA



Os aposentados do ISA contribuem com 5% dos registos científicos e os colaboradores da instituição com 16%

Autoria global



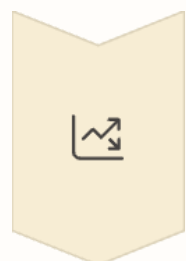
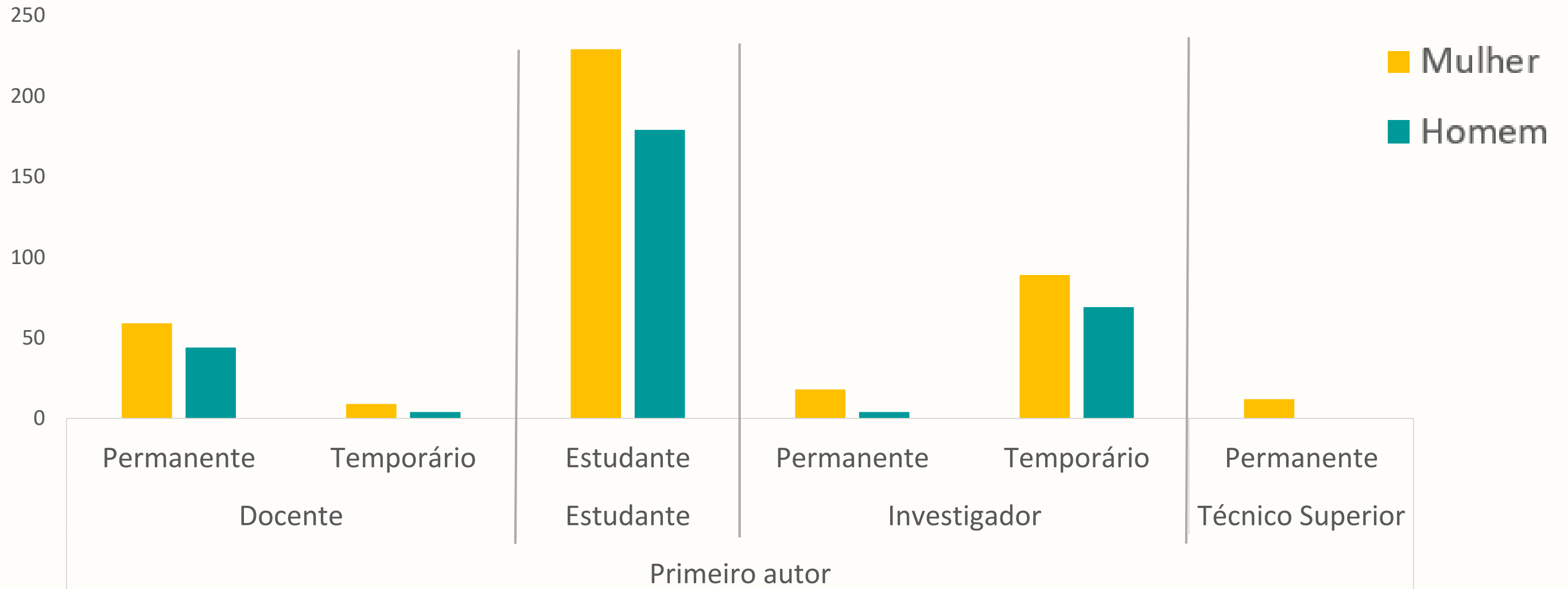
■ Mulher

■ Homem



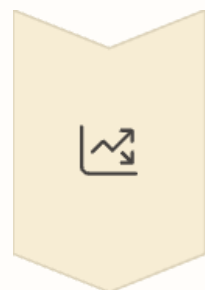
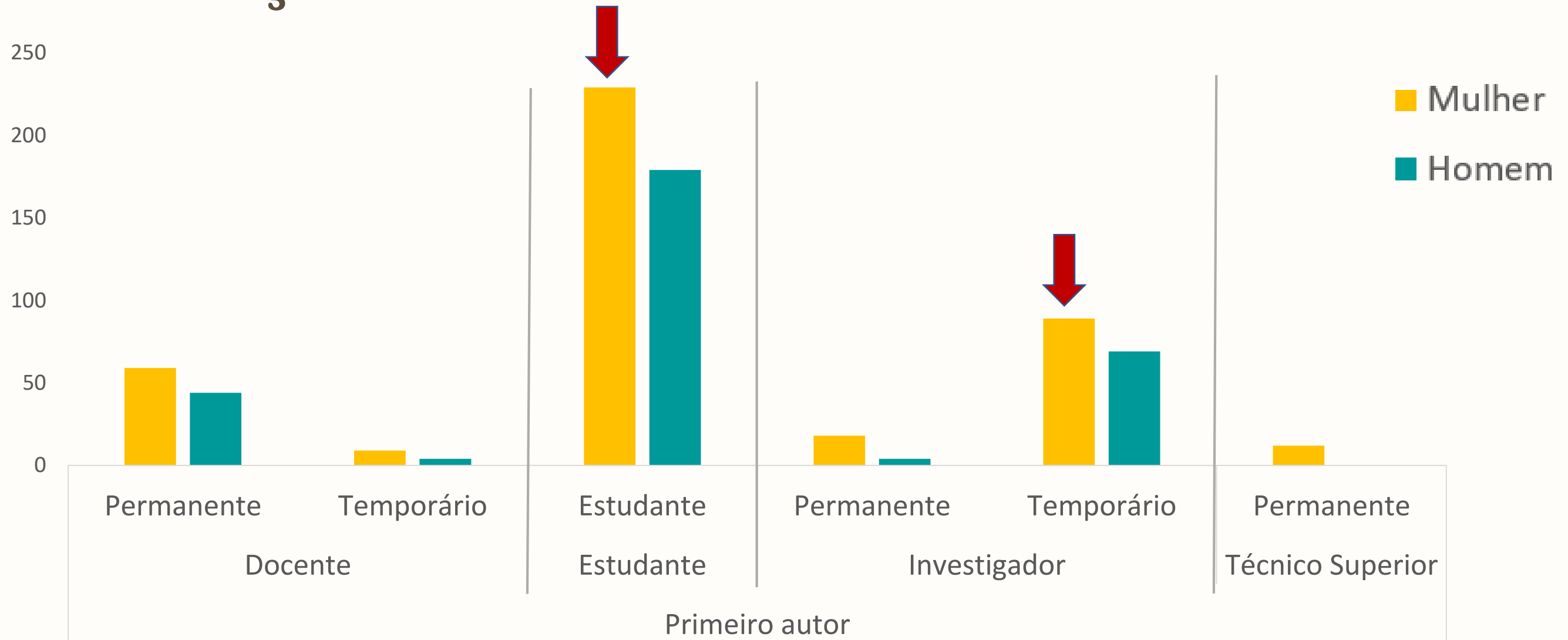
59% dos registos científicos em Ciências Agrárias no ISA têm autoria do género feminino

Liderança científica



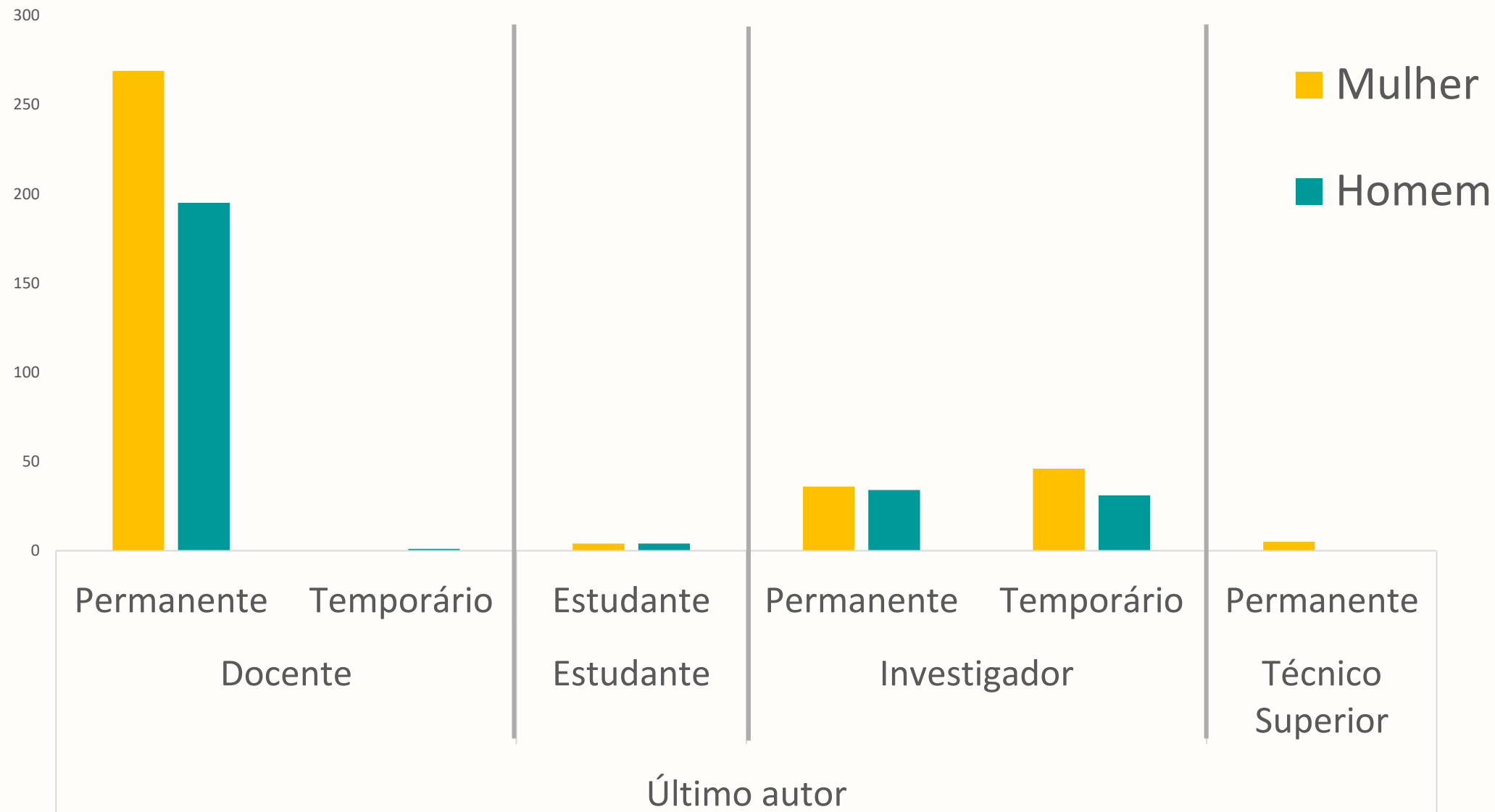
A liderança científica feminina, dada pela posição de primeiro autor, verifica-se em todas as categorias

Liderança científica



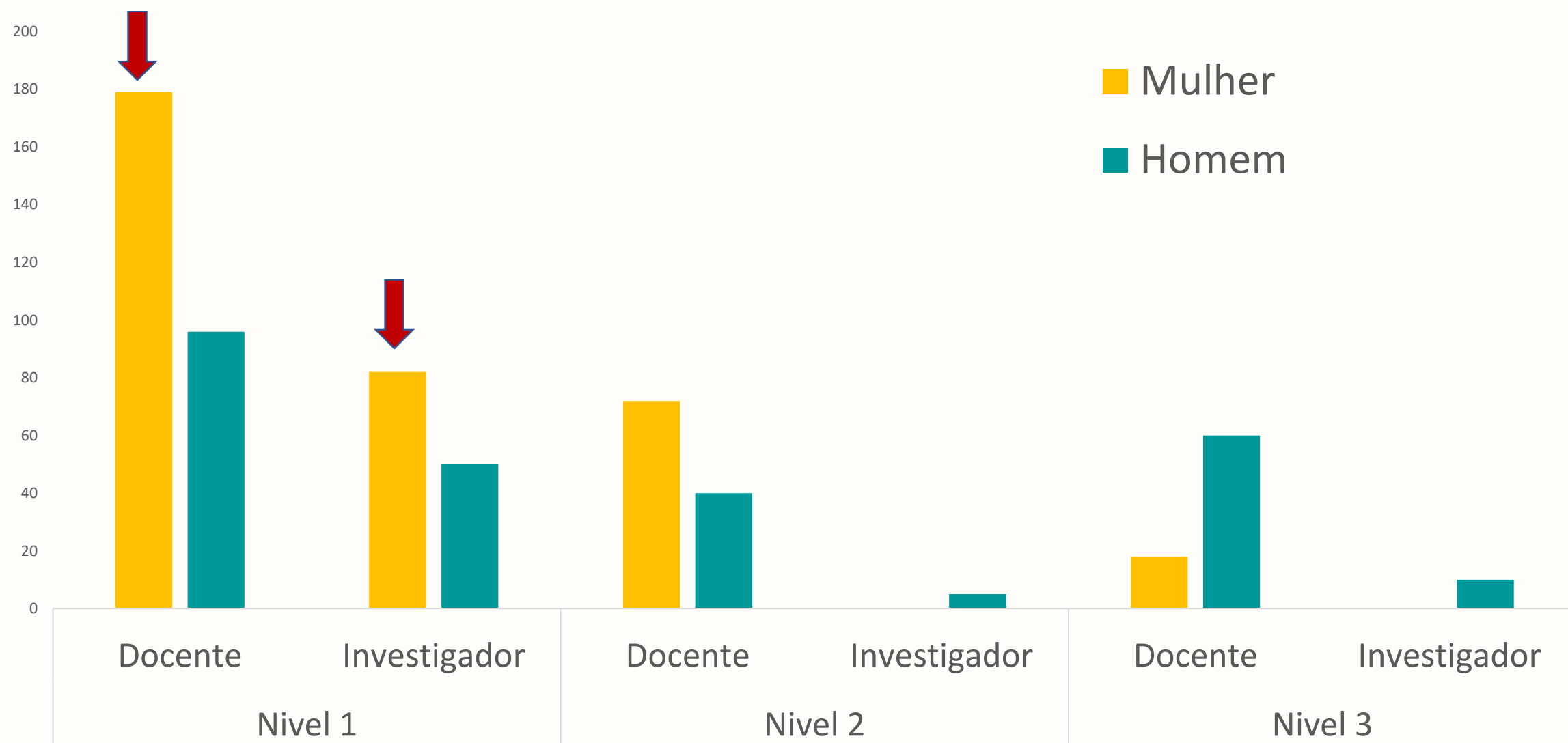
As estudantes e as investigadoras temporárias são as categorias que lideram a posição de primeiro autor nas publicações

Orientação científica



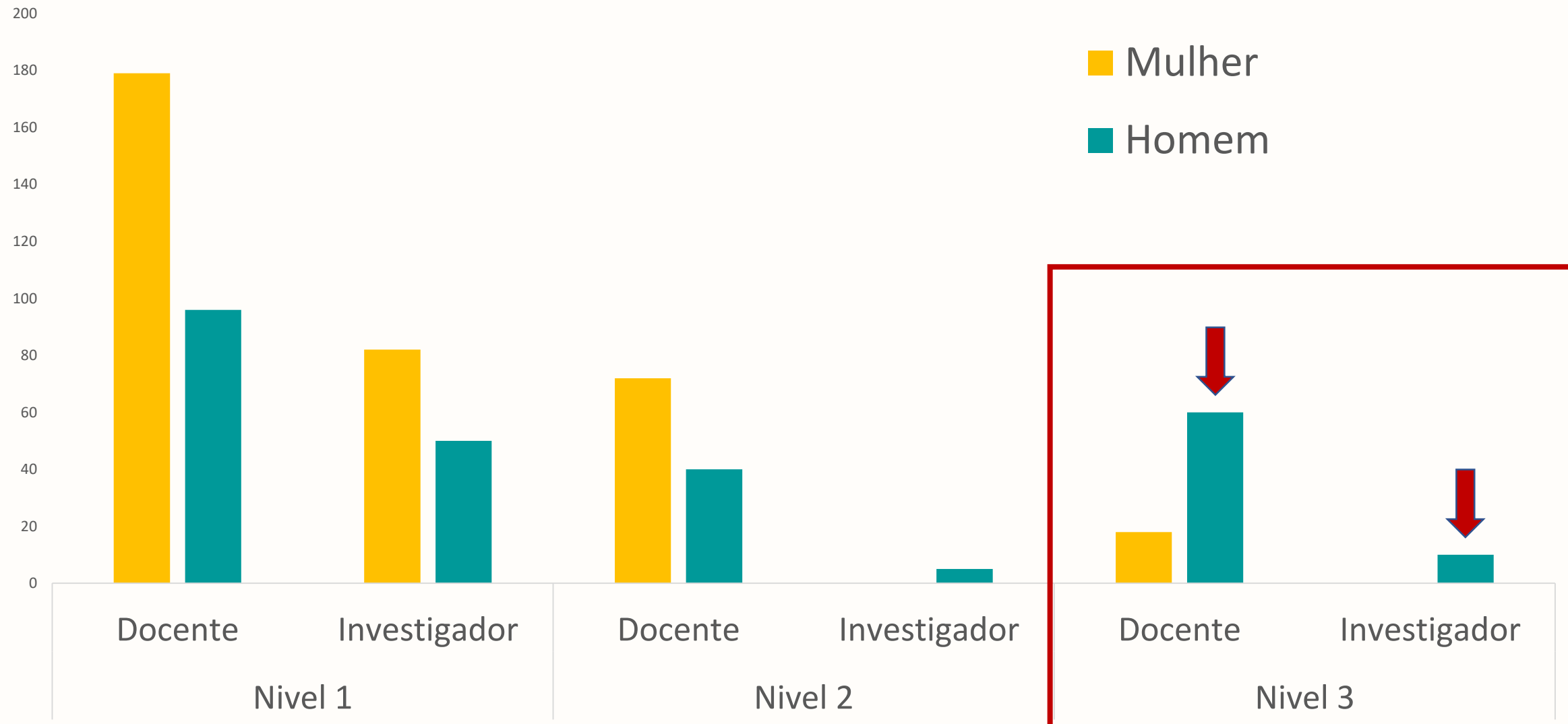
A orientação científica, dada pela posição de último autor, é dominada pelas docentes com vínculo permanente

Orientação científica, por nível de carreira



 A orientação científica é maioritariamente desempenhada por mulheres no primeiro nível de carreira

Orientação científica, por nível de carreira



No entanto, a orientação científica realizada pelos docentes do último nível de carreira (Prof. Catedrático), é dominada pelo género masculino.

Conclusões



O Instituto Superior de Agronomia, da Ulisboa, representa um exemplo de elevada representatividade feminina na ciência em Portugal

Mais de metade da ciência produzida na Escola é realizada por mulheres

A elevada representatividade das mulheres nas autorias científicas é transversal em todas as carreiras

Conclusões



A liderança científica das publicações do ISA é dominada por estudantes e investigadoras com vínculo temporário

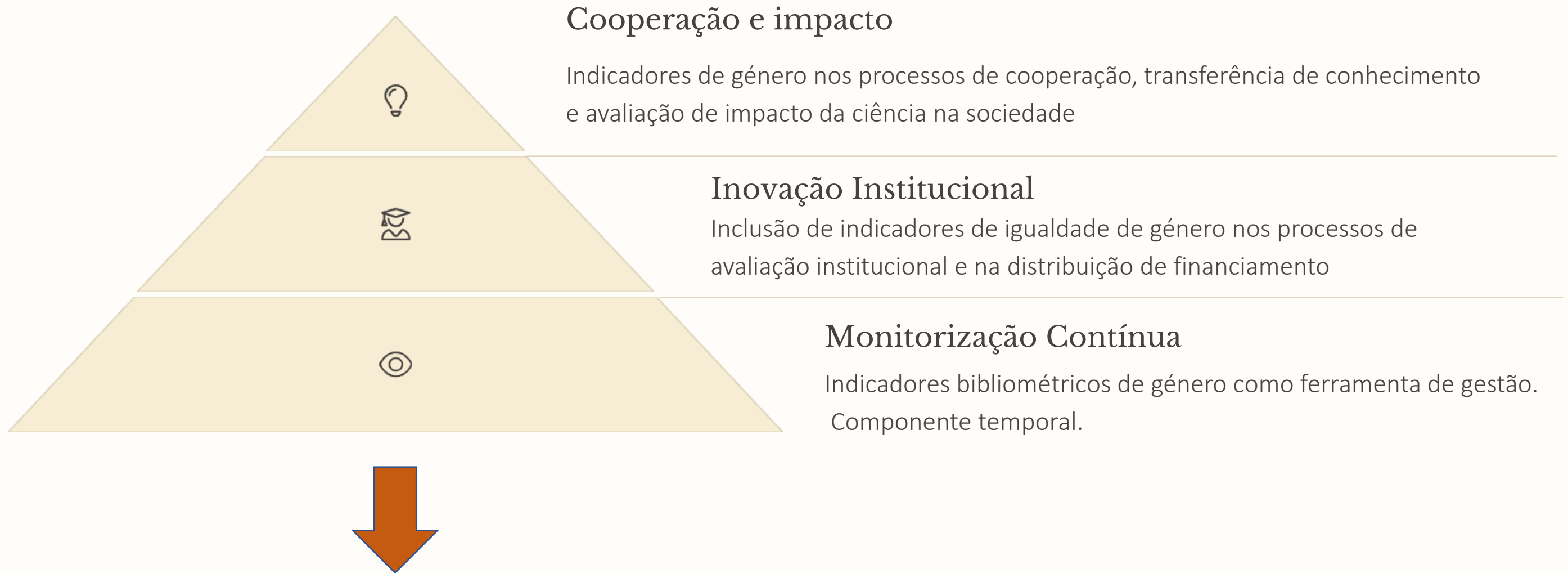


A orientação científica das publicações é maioritariamente realizada pelas docentes com vínculo permanente e no primeiro nível de carreira



Na posição mais elevada da carreira, a orientação científica é dominada pelo género masculino

Implicações e Recomendações



As BES fornecem evidências para o suporte à definição de políticas institucionais e práticas que promovam a equidade na ciência!



Obrigada pela atenção!